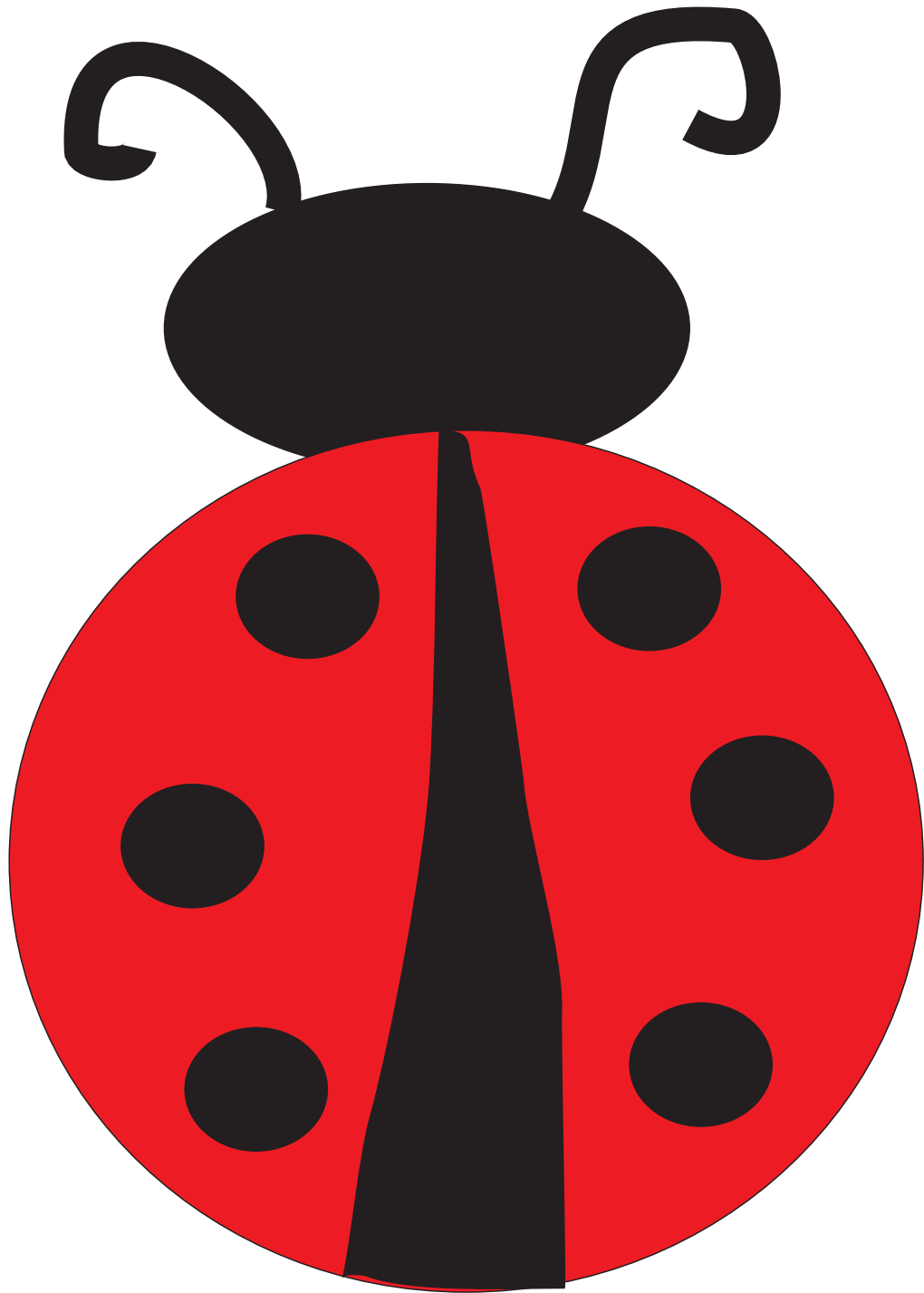


Joaninha

Poemas para crianças



Chris e Danda

Ilustrações de Danda

Joaninha

(Poemas para crianças)

Christina Ramalho (Chris)
Rosângela Trajano (Danda)

Joaninha
(Poemas para crianças)

LUCGRAF

NATAL

2025

Título Original: Joanelha (Poemas para crianças)

© Copyright 2025 by Christina Ramalho (Chris) e Rosângela Trajano (Danda)

Todos os direitos reservados. Autorizado o uso de seu conteúdo desde que acompanhado de citação da fonte.

Ilustrações: Rosângela Trajano

Projeto gráfico, capa e revisão das autoras.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Ramalho, Christina
Joanelha [livro eletrônico] : poemas para
crianças / Christina Ramalho, Rosângela Trajano ;
[ilustrações Rosângela Trajano.]. -- Natal, RN :
LUCGRAF, 2025.
PDF

ISBN 978-65-88011-81-2

1. Literatura infantojuvenil I. Trajano,
Rosângela. II. Título.

25-306515.0

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5

Livia Dias Vaz - Bibliotecária - CRB-8/9638

Às crianças

a	Nome	Data de nascimento
	ALANNA RODRIGUES AZEVEDO ALMEIDA	22/01/2019
	ASAFE MIGUEL DA COSTA ASSIS	28/06/2018
	BRYAN RODRIGUES DE FREITAS	26/09/2018
	CAIO DE ALMEIDA EVANGELISTA	23/03/2019
	CALEB EDUARDO SOUZA LEMOS	14/11/2018
	EMANUELLY VITORIA OLIVEIRA DOS REIS	23/05/2018
	GABRIEL ARCANJO DOS SANTOS GOMES	25/03/2019
	IGBERTO ISAIAS DOMINGUES FILHO	22/05/2018
	ISABELLA LUIZA MARTINS GONÇALVES	25/06/2018
	LUCAS MIGUEL DA SILVA SILVESTRE	15/09/2018
	LUIZ OTÁVIO DA SILVA DIAS	13/04/2018
	MAITÉ PEREIRA ALVES	22/08/2018
	MARCONNE CUNHA DOS SANTOS	27/11/2018
	MARIA EDUARDA NASCIMENTO MARQUES	30/01/2019
	MARIA EDUARDA SANTOS SILVA	09/04/2018
	MURILO LIMA LAGE	15/06/2018
	THAYNA EMANUELI MARINHO GOMES	04/12/2018
	TÚLIO COUTINHO FIGUEIREDO DE OLIVEIRA	02/07/2018
	VICTOR EMANUEL SOUZA SANTOS	19/04/2018
	YASMIN LOISE DE SOUZA	06/04/2018
	ISADORA ZANELLA PEREIRA	19/09/2018

VITOR HUGO OLIVEIRA DO NASCIMENTO

Apresentação de Danda

Este singelo livro que chega as suas mãos criança maravilhosa é o fruto da amizade de duas mulheres inquietas e que amam poesias e crianças peraltas ou não assim como amamos a chuva e os animais.

Desejamos que você leia este livro com alegria, e faça os seus comentários do que mais gostou nele e o que mais tocou o seu coração. Os poemas que escrevemos para você, criança querida, foram feitos com todo o amor do mundo pensando no seu benquerer, no seu cuidado e na esperança de crescer num mundo mais bonito.

Que você possa descobrir em cada poema deste livrinho o canto dos pássaros, a alegria das flores, o voo das borboletas o amor dos cachorrinhos, dos gatinhos de todos os lugares do mundo porque para crianças a gente poetiza a vida com alegria e magia.

Um abraço,

Danda

Às minhas sobrinhas-netas Laura e Olívia

Aos meus netinhos postigos Breno e Ravi

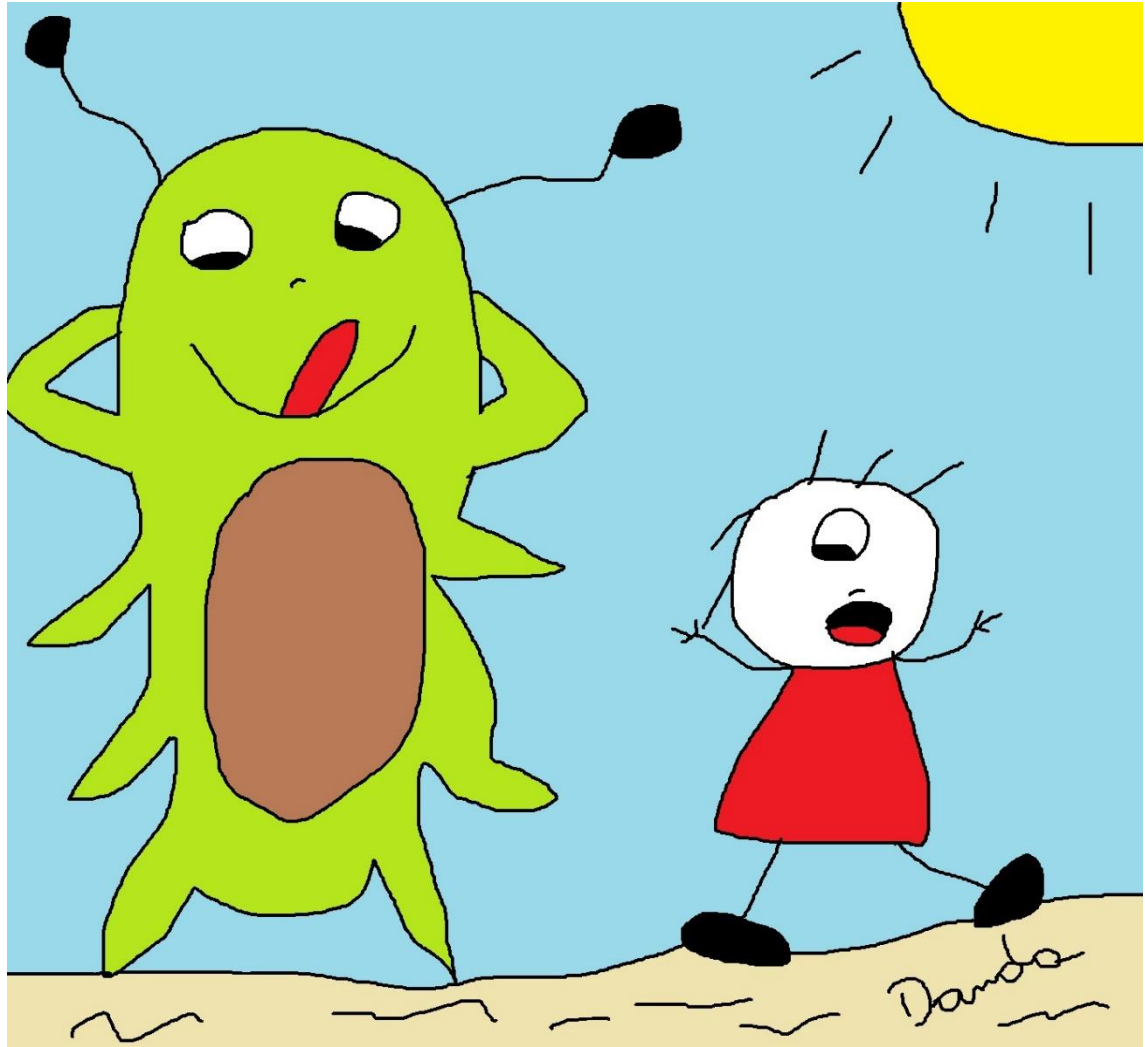
Apresentação de Chris

Este livro mais uma vez me une à minha amiga Danda (ou Rô, como eu a chamo). Nunca nos cansamos de imaginar como a vida pode ter cores mais bonitas por meio da poesia...

Em 2020, publicamos *Poemas de Danda e Chris*, também com as lindas ilustrações que ela faz! E agora voltamos à poesia, trazendo para você 20 poemas de cada uma que falam sobre muitos assuntos, sempre com muito amor e com o desejo de que a leitura lhe traga emoção, risadas e curiosidade.

Que cada poema seja uma portinha para o mundo! Boa leitura!

Chris



Bagunça animada

Vamos brincar de monstro?

Perguntou saltitante
a menininha levada.

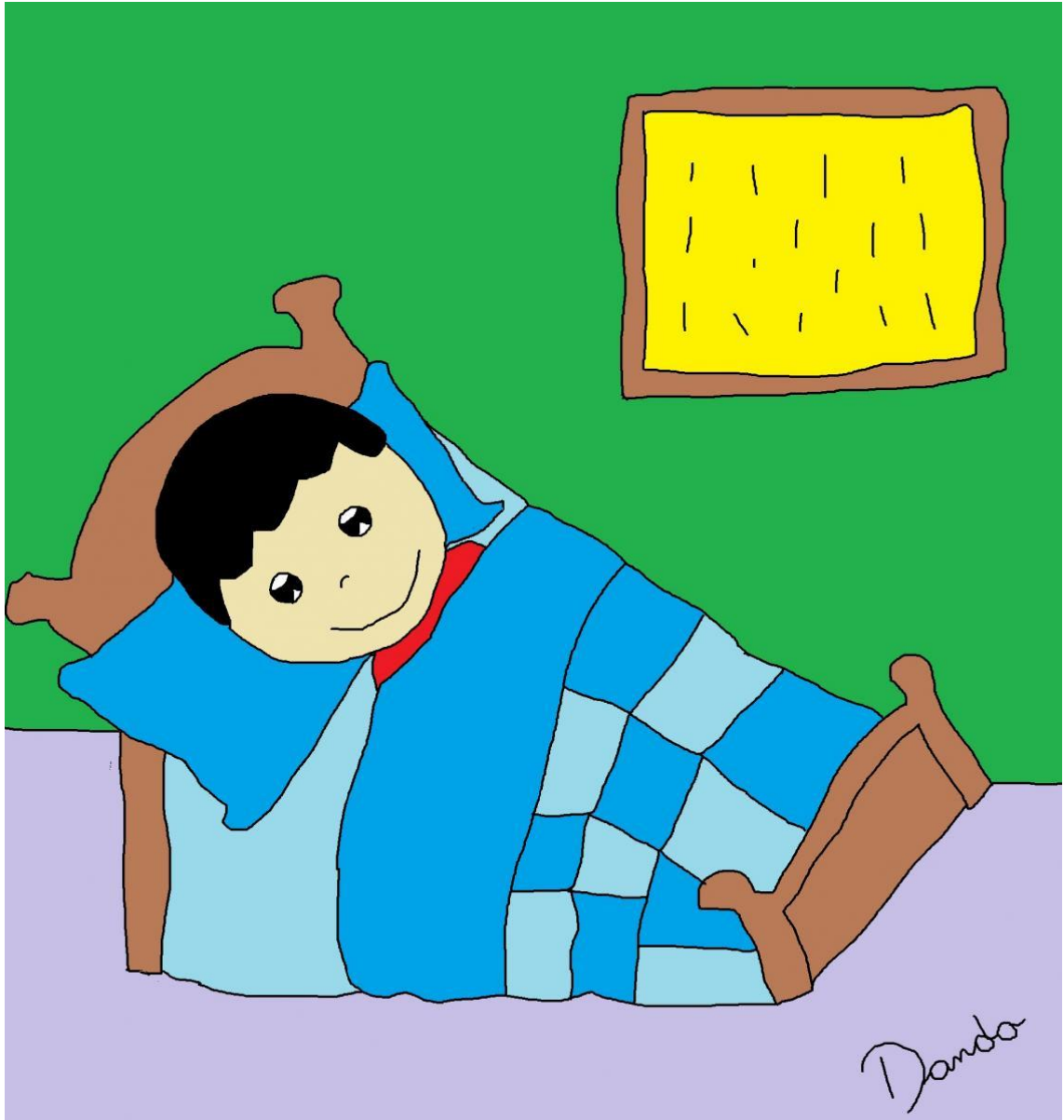
E o monstrinho
desconjuntado
correu agitando os braços
e dando gritinhos
de horror...

Entre sustos e risadas,
a bagunça foi animada...

Não era medo...

Era amor!

Chris



Bombons

Escondidos
Debaixo da cama
Dos olhos do menino
Bombons de leite
Daqueles que deixam
A vida mais bonita
Num banho de sabonete
Menino nem se enxugou
Sem chinelos nos pés
Na cama se abaixou
Formiguinha carregou
Seu chocolate
Só a caixa vazia ficou.

Danda



Abraços mágicos

Alguém um dia
me disse:
Abraços têm muita magia...

Achei que era tolice,
mas logo
entendi a razão:
abraços aquecem a vida
e entornam mel
em nosso coração.

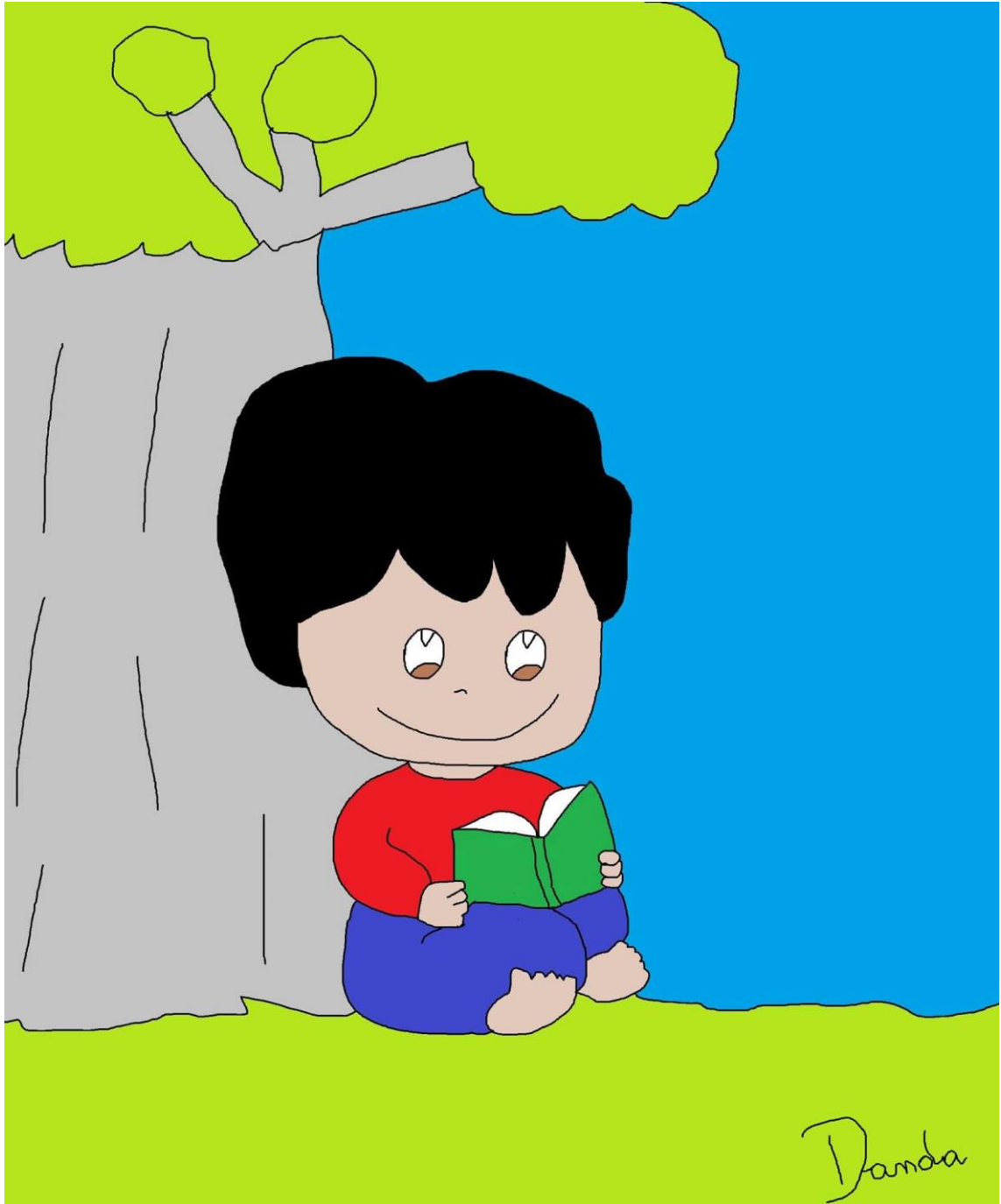
Chris



Pulinhos

Pula a menina
Para crescer logo
Coração agitado
Quase sem fôlego
Desistiu de ser pequena
Quer pegar a botina
Em cima do armário
Pula bem muito
Para crescer
Não quer deixar de
Ser criança
Apenas ficar mais alta
Não mais precisar
Subir na cadeira
Depois voltar a ser
Bem pequenina
Dançar uma valsa
Com seu cachorrinho
De madeira.

Danda



Um sol de palavras

No sorriso do menino

estavam escritas

muitas palavras...

Quem o via

não sabia

o que elas

estavam dizendo...

Mas em seus olhos

brilhava a alegria,

e o livro,

sua companhia,

era o sol

de onde ela vinha!

Chris



Mundo bacana

Num sol esquecido
Mais perto de si
Menininha vivia
Num mundo bacana
Com sua alegria
O vazio preenchia
Tomate verde dormido
No seu colinho
Não se fazia coisa insana
No mundo bacana
Onde morava um carneiro
A menininha chamada Ana.

Danda



Uma fonte

Dentro de nós
há uma fonte
de águas quentinhas
e delicadas.

Quando surge
uma saudade
ou outras dores
complicadas,
elas descem
como formiguinhas
desenhando em nós
uma estrada...

Assim as dores
vão embora
e logo chega a hora
de nossos rostos
já lavados
serem de novo
iluminados
pela paz
de sorrisos
engraçados.

Chris



Descabelado

Depois do susto
Coração inquieto
Perninhas tremendo
Descabelado
Menininho no escuro
Repentino da noite
Fechou os olhinhos
Sonhou coisas belas
Quando a luz voltou
Seus dedinhos fechados
Como botão de flores
Se abriram
A gente tem medo da primeira vez
Seus olhos arredondados
Com o dia sorriram
Ninguém adivinha o que mora depois das aquarelas
Montanhas cheias de cores
Da noite escura
Menino também se cura.

Danda



Bocejo

De manhãzinha
bem cedo
ou quando chega
a noitinha,
falamos a língua
do bocejo.

Ela começa
num soprinho
que nasce
no fundo do peito
sobe
fazendo cosquinha,
fecha nossos olhos
e vira um ventinho
relaxante
que a boca
bem gigante
faz explodir no ar.

Nossa mão,
por educação,
esconde nosso bocejo,
mas é fato
(não tem jeito!)
todo mundo
fica sabendo
e dá vontade de rir:
foi difícil acordar
ou se está querendo dormir.

Chris



Tudo esquisito

Lá se ia a menininha
Ploct, ploct, ploct
Sapatos molhados
Achando tudo esquisito
Gatinhos pintados
Nos olhos dos homens
Passarinhos voando
Livremente
Todo mundo contente
Conversando e sorrindo
Aquilo tudo era bonito
Se não fosse um sonho
De outono passado
Num avião coisado
Porque tudo vira coisa
Hoje e sempre
Canto, sopro ou rito.

Danda



A dança das palavras

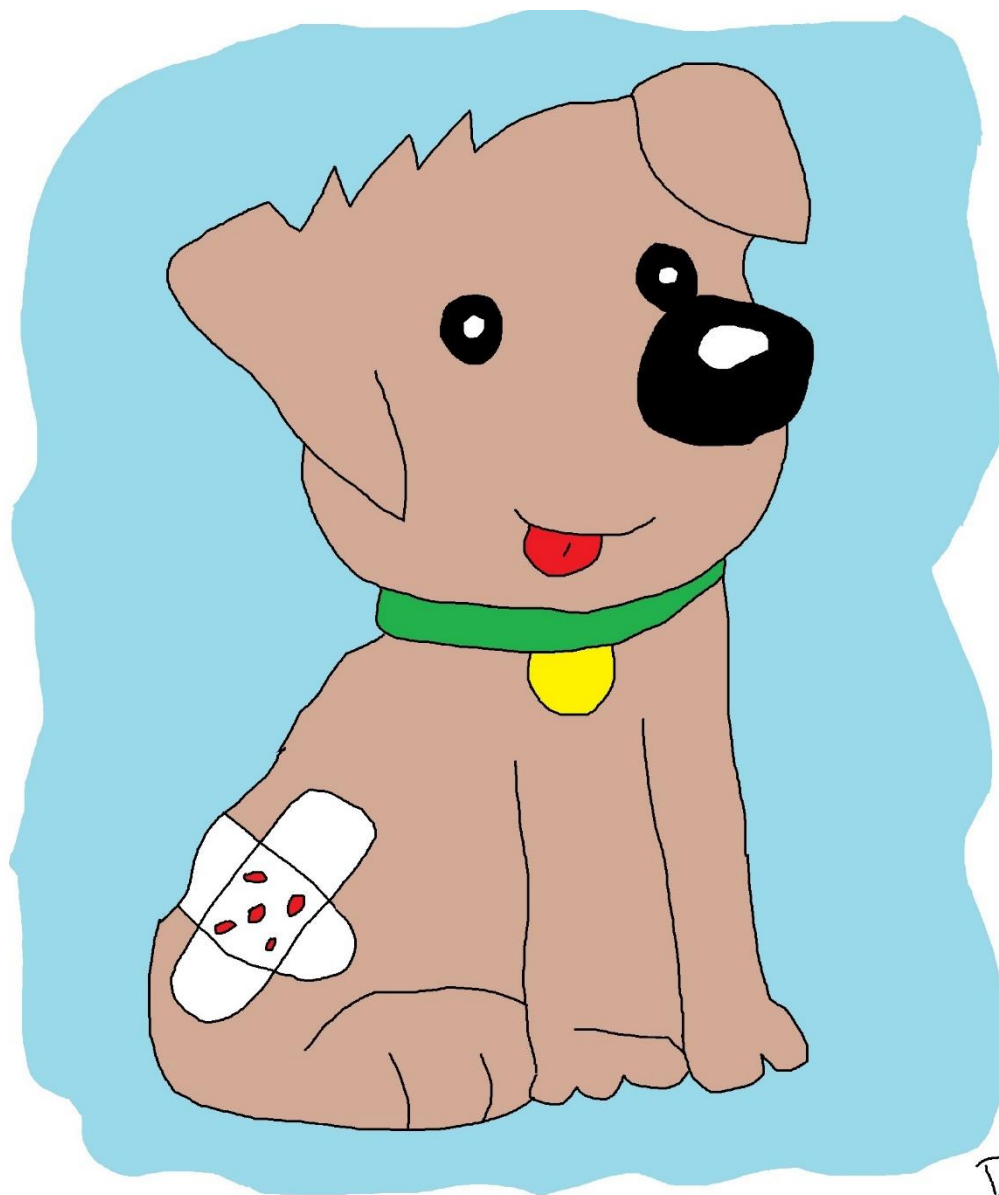
As letrinhas
de mãos dadas
criam danças no papel.

Às vezes o ritmo
é lento
como nuvens
preguiçosas
caminhando pelo céu.

Em outras
há grande energia
em sons
que os olhos leem
como se vissem
locomotivas a correr
nos trilhos do trem.

Lenta ou veloz,
não importa,
a dança das palavras
também faz a gente
dançar.

Chris



Biloca

Cachorro esperto
Gosta de latir
Ao passarinho
À lagartixa
Seus olhinhos
Redondos
São biloquinhas
Late até para as formiguinhas
Não tem medo de nada
Toma banho de chuva
Se deita na grama
Olha a rua curioso
Pelo burquinho do muro
Gosta de tomate maduro.

Danda



Não é

Rua não é casa
de criança.

Rua não é casa
pra ninguém.

Rua não abriga
se faz frio
e se faz sol
não protege também.

Dito isso,
verdade verdadeira,
é preciso construir casa
para quem não tem.

Chris



Criancice

Ah, a criancice
De Maria e Joaquim
Admirados vendo
O burrinho comer capim
Curiosos com o meio sol amarelo
Lá nos seus coraçõezinhos belos
Calçar o gato amarelo
Com o chinelo do vovô
Maria e Joaquim nas
Suas criancices
Acham esquisitice
Esse tal disse me disse
De gente grande
Que nunca sabe o que diz
E nem de verdade é feliz.

Danda



Um balão

Balãozinho quer voar,
correr solto pelo ar
e espalhar seu vermelho
pelo céu da vizinhança?

Quero sim, minha menina,
estou cheio de esperança
de voar e fazer sorrir
o olhar de cada criança...

Chris



Festinha de gato

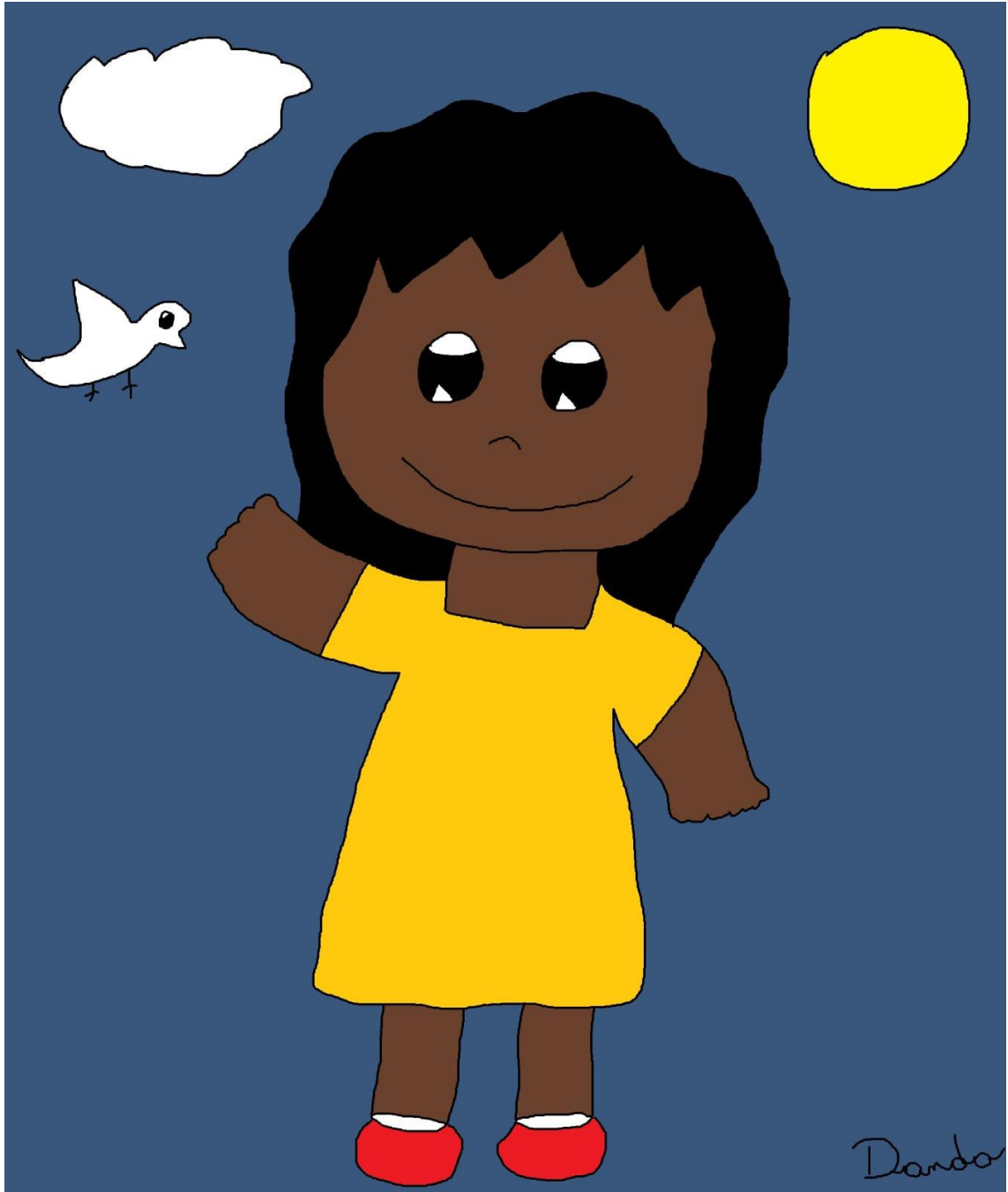
Sabe como gato
Come bolo?
Com os olhinhos.

Gato faz festa
Quando pega rato
Rindo de um
Tonto pato.

Para ir numa
Festa de gato
Deve ter sapatinho
Com cheiro de anjinho.

Numa festa de gato
Os convidados
Pintam cachorrinhos
Em aquarelas
Cheias de miados.

Danda



Liberdade

Falam muito em Liberdade...

Que palavra curiosa!

Anda de boca

em boca,

voa nos pensamentos,

mas, como um passarinho

ligeiro e muito esperto,

dona de si como é,

a Liberdade só pausa

nas mãos de quem

ela quer.

Chris



Gratidão à Livia

Pelos olhinhos meigos
A doçura do sorriso
A inocência do coração
Por me fazer gostar
De suco de limão
Acordar cedinho
Para levar o cachorrinho
Lá na grama fazer seu xixi
E dele muito sorrir
No seu chorar ao latir
Que Jesus menininho
Cuide de você com carinho
Gratidão por sua sabedoria
De ser menina bonita
Com um laço de fita
Nesse coraçãozinho que também é de Maria.

Danda



Minhas mãos

Com elas
bebo água nas fontes
e seguro
redondas pedrinhas
caroços de feijão
bolinhas de gude
jujubinhas...

Com elas faço acenos
e também digo não.
Com elas mando beijos
e ouço o ritmo do coração.

Minhas mãos
falam por mim.
São como as flores
de um jardim.

Chris



Danda

Pretinha

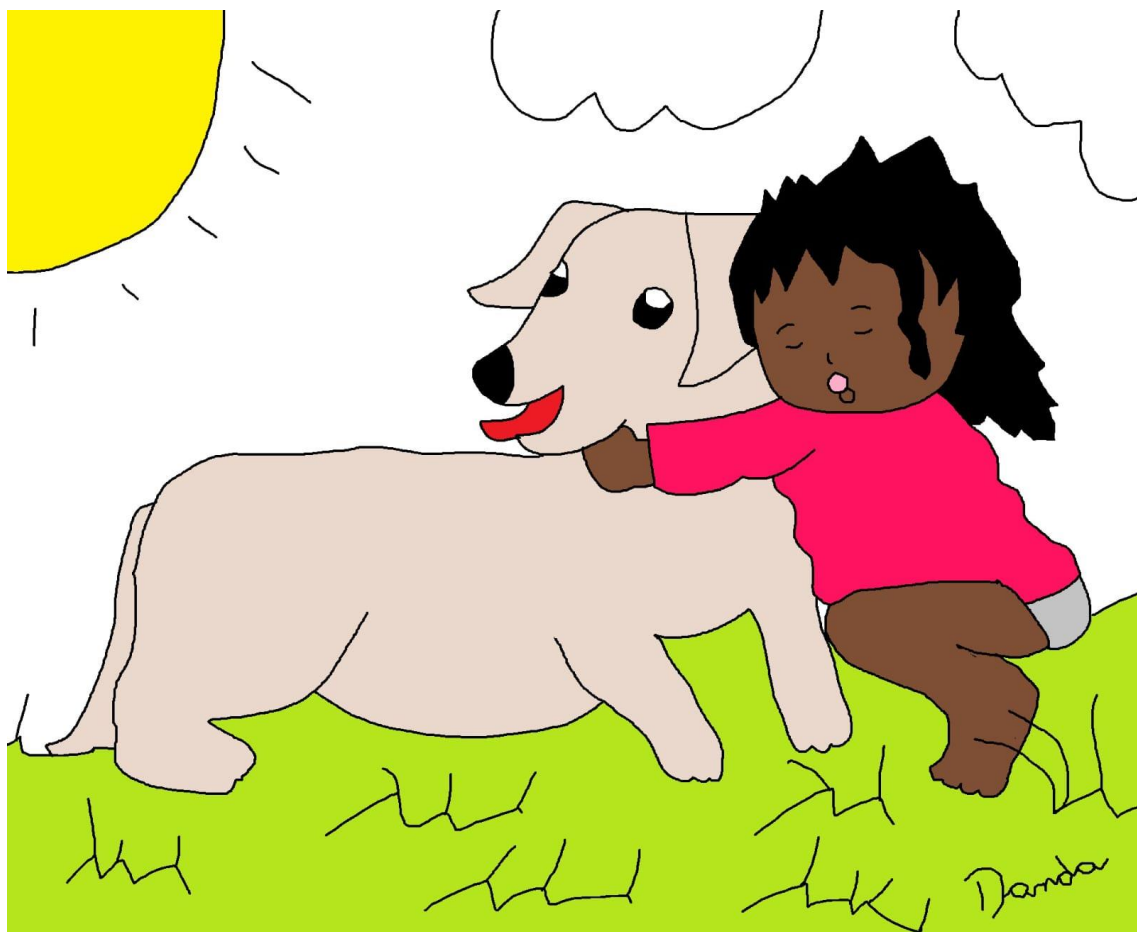
Ah, seu risinho é lindo
Tem coração de ursinho
Pretinha é nossa alegria
Corre pela casa
Brincando feliz
Amo vocês nos diz.

Pretinha é amiga
Da sabedoria
Do gatinho
E do lindo dia
Seu risinho
É a nossa melodia.

Menina esperta
Nunca fica quieta
Brinca com o sol
Puxa do céu a lua
Fica admirada
Ao andar na rua.

Pretinha é princesinha
Que traz nos olhinhos
Uma vontade de crescer
Do tempo ser o benquerer
Preta, Preta, Pretinha
Nossa linda menininha.

Danda

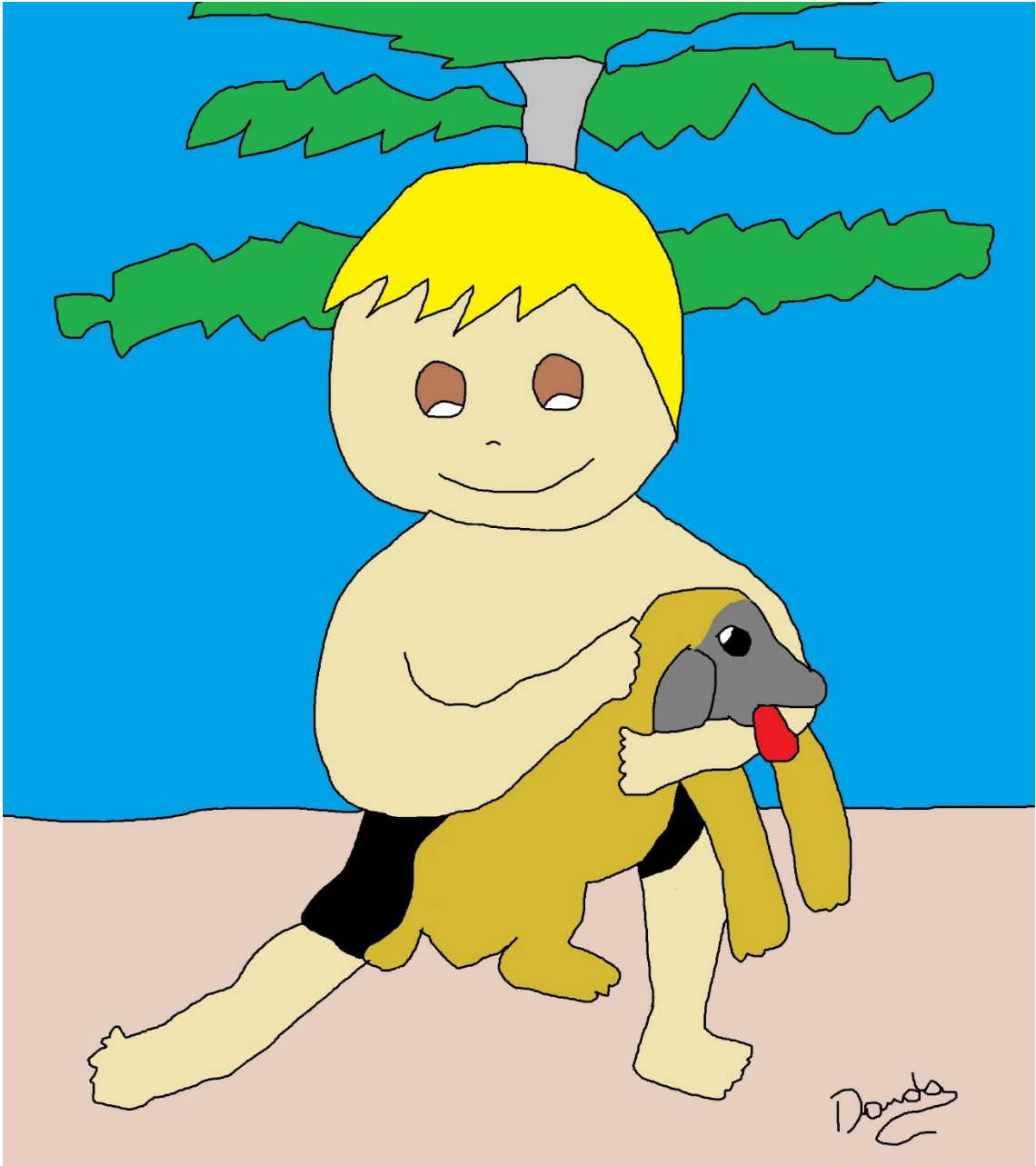


Seu latido

Seu latido chega
ao meu ouvido
como se fosse canção...
É um au-au divertido
que está sempre comigo
dando consolo
e sentido
às rotinas do viver.

Muito mais que um amigo,
a seu lado não há perigo.

Chris



Caramelo

Gosta de dormir
No meio da rua
Para lua latir
Conhece as crianças
Cada casinha
No final da tarde
Deita-se na calçada
De dona Iracema
Caramelo foi adotado
Pelas estrelas daquele lugar
Onde pela meninada
Era mais amado
Vestido de príncipe
Caramelo brincalhão
Só queria viver
Em cada coração
Da criançada da rua
Vigiar a mercearia de seu João.

Danda



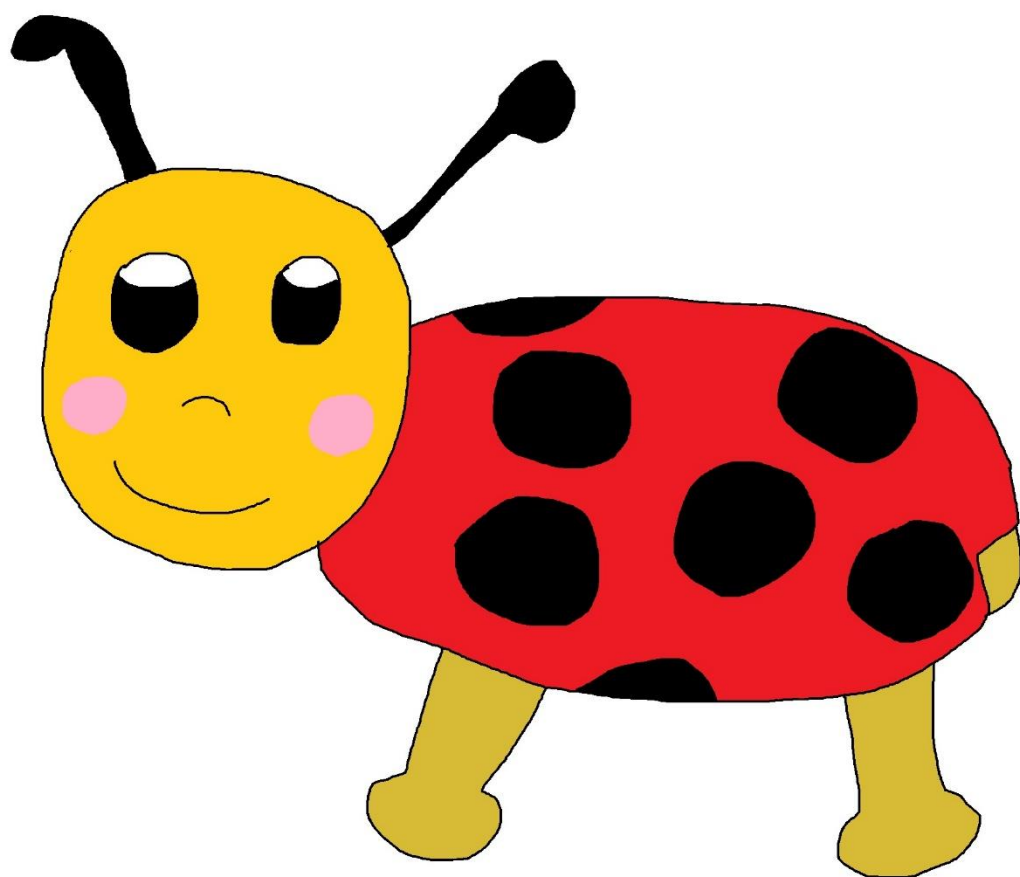
Quando eu choro

Quando eu choro,
meu rosto vira
leito de rios,
e meus olhos
se tornam fontes
em ligação direta
com o coração...

Mas, nessa hora,
sempre surge um amigo
para caminhar comigo
pronto para a chegada
do momento do sorriso
que virá!

Lágrimas são rios
que preparam
o caminho
para a paz
do amanhã.

Chris



Joaninha

Que vontade tenho
De te botar no coração
Te levar comigo
Para conheceres
Uma casinha de botão
Minha joaninha bela
Da flor amarela
Eu te amo com saudade
Quando tu eras apenas
Minha doce verdade
Escondida no peito
De tudo o mais bem feito
Foi te presentear
Com uma sapatilha
Porque aquela ilha
Que tu tanto querias
Eu só consegui desenhar
No duro papel da vida
Criança não cresce sozinha
Tem sempre um benquerer
Nas coisas por fazer.

Danda



Meu amigo

Sempre que ele me chama

eu digo "Estou aqui!"...

E brincando

ou conversando,

rindo

ou chorando,

seguimos juntos,

sem pressa de crescer.

Amigo é como o sol:

brilha para aquecer.

Chris



Danda

Ventilador

Aqui dentro está quente
Tomei dois mil banhos
Molhei até os pés
Fui ligar o ventilador
Não sei de onde pensei
Ele talvez sinta dor
Ou fique tonto
De tanto girar
Fui dormir com calor
Beijei o ventilador
Só depende de nós
Ter sensações
E sentir fortemente
Até quem nada sente.

Danda



Pequena bailarina

Sou pequena bailarina
aprendendo a dançar.

Quando estou
na pontinha dos pés,
parece que vou voar.

Chris



Torneirinha

Chegou água da rua

Fiquei contente

Abri a torneirinha

Do meu jardim

Cantei para mim

Reguei a semente

De girassol

Depois de tudo

Fechei a torneirinha

Toda espertinha

Ficou pingando

Queria mesmo

Era estar comigo

Mais brincando.

Danda



Dando

As flores do meu vestido

Sou como as flores
do meu vestido:
espalho cores
na vida.
Faço sorrir
minha mãe,
deixo meu pai
todo prosa,
e me sinto
uma rosa
com perfume especial.

Vou guardar
esse vestido
até eu ficar
bem velhinha,
para assim
nunca esquecer
o tanto de flor
que eu tinha
no meu tempo
de menininha.

Pode ser
que desse jeito
novos vestidos
igualmente floridos
e um ao outro
bem unidos
façam a minha história
ser uma história de flor.

Chris



Estou sozinho

Pelas ruas infindas
Sigo pensativo e quieto
Calção velhinho
Estou sozinho na ágora
Perto da florzinha
Vazio que dói
Não tenho carinho
Nem pijaminha
Vou inventar coisinhas
Bolinhas de meias
Que tragam esperança
No mais é bom ser criança.

Danda

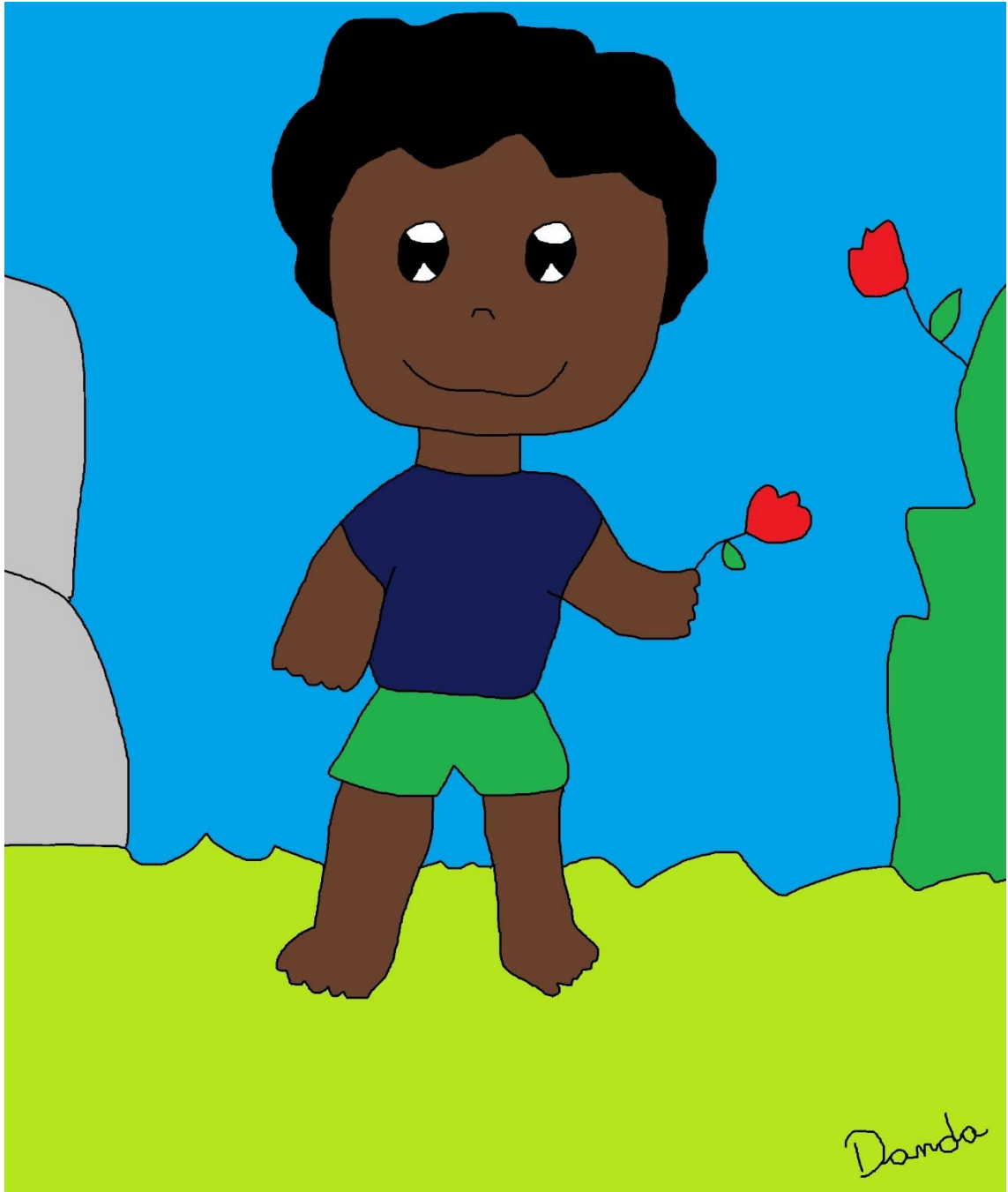


Meu chapéu

Se eu uso meu chapéu
laranja como ele só,
e chego, muito sapeca,
à casa da minha avó,
ela fica tão contente
que quase chega a chorar...

Diz que o meu colorido
transborda sua emoção
e me abraça bem forte
me levantando do chão!

Chris



Vontade de sorrir

Caminhei pelo mundo
À procura de amor
Quis um carrinho
Recebi um carneirinho
Tanta gente esquecida de si
Benquerer é dormir nos
Corações em sensações
Tenho vontade de sorrir
Às aves, às estrelas, à lua
No mar dos meus sonhos
Árvores de um devir
Esperança em maiores tamanhos
Eu sou a noite da tua rua.

Danda



Menina dos gatos

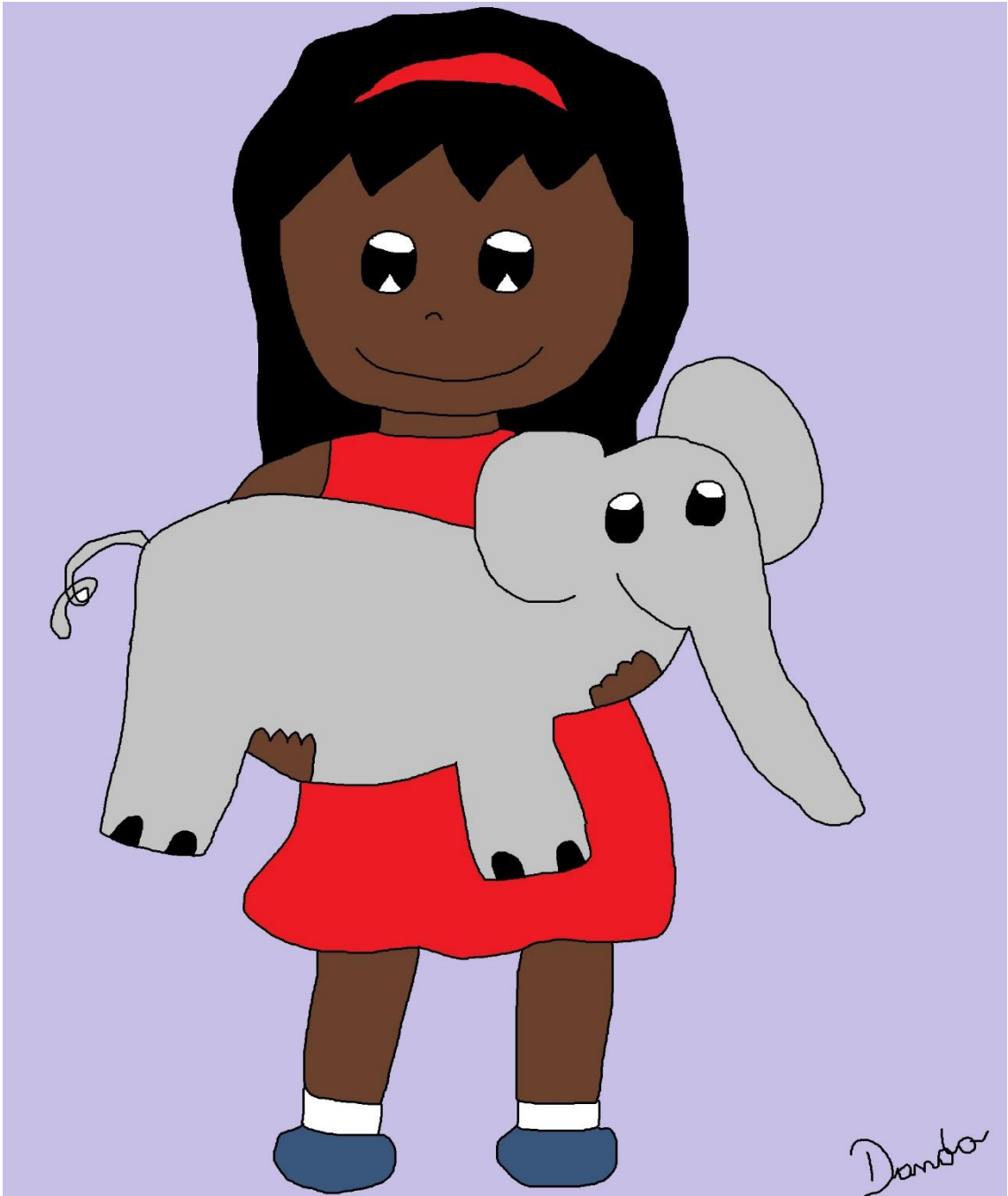
Sou a menina dos gatos
e amo os seus mistérios.

Num momento
estão sérios
e se escondem
nos cantinhos...

Em outro
estão meiguinhos,
ronronando sem parar.

Com eles eu aprendo
um pouco a cada dia
e percebo que é possível
ter vontades diversas
sem que isso
nos impeça
de amar.

Chris



Coração do mundo

Bate apressado
Não vive direito
Adão e Eva passeiam
De patinete
Coração do mundo
Sete vezes sete
Perdoa e repete
Sopro existencial
Esquece de mim
Olhinhos na tela azul
Jesus Cristo dentro dele esperança sem fim
Da humanidade
Amar e cuidar de norte a sul
Dessa meninada esperta
Seja Rita ou Raimundo
Maria, Rosa, Davi
Coração do mundo
Sempre em alerta
Tic, tac, tic, tac
Vigília natural
De quem não gosta do mal.

Danda



Dando

Engraçado

É engraçado
ter um gato
muito dengoso
e muito dado
com o nome
de Pantera...
Pensam que ele
é uma fera,
mas logo o que se vê
é que, como um bebê,
ele gosta de carinho
e se enrosca
bem mansinho
nos braços
de quem o chama.
Pantera é um nome
que, neste caso,
engana.

Chris



Inventando coisinhas

Pego uma pedrinha

Invento uma boneca

Um banquinho

Corro sem rumo

Invento um balanço

Deito-me na relva

Hoje tem meio sol

Amanhã eu danço

Com o espantalho

E como alho

Para fazer careta

Deixar a chupeta.

Danda



Sem coração

Menino, me conte aqui:
o que leva nessa trouxa
com tanta preocupação?

São as roupas
que eu tenho
pro inverno
e pro verão...

Mas tão pouco
você tem
para usar
o ano inteiro?

Sim, é pouco...
Isso eu sei...
Muitas vezes precisei
de outras roupas pra vestir.
E essas que tenho aqui
eu conservo
com cuidado
porque fico preocupado
do meu pouco
virar nada...

Ah, menino,
não se aflija,
logo volto
e trago mais...
Não deve ter coração
quem vê isso
e nada faz.

Chris



Correndo felizes

A meninada corre
Com o céu azul
Felizes da vida
Brincando de benquerer
Quem mais ser
Eu e você
Com sapatinhos mágicos
Que fazem bailar o tempo
Indagam ao vento
Por que estás quieto?
Vais por aí animar
Rostos de crianças a chorar
Queremos alegria
Na magia de amar
Sonhar e mais melancias contar.

Danda



A menina do vestido de poás

O sorriso da menina
do vestido de poás
tem doçura e alegria
como a flor que ela traz.

Chris



Aurora

Chega na casa da vovó Maria
Parece uma ventania
Mexe aqui e acolá
Faz pirueta no sofá
Abre o armário da cozinha
Quer saber onde está a farinha
Puxa a rodinha do carro do priminho Abraão
Seu vovô brinca com ela de avião
Aurora é uma menina peralta
Quer ser em tudo a mais alta
Subir no banquinho de madeira
Puxar da mesa a tigela de feijão
Depois chorar com a cachorinha Dondom
Porque não lhe deixaram nem chegar perto do fogão
Aurora sorriu chupando uma banda de limão.

Danda



Sou Rosângela Trajano ou simplesmente Danda, uma mulher peralta que nem parece ter mais de meio século. Amo crianças, animais, florestas e tudo o que faz cócegas nos nossos corações. Já escrevi um tantinho de livros bonitos que eu mesma ilustrei. Meus amigos são pouquinhos, mas gostam de poetizar também. Ensino inglês às crianças da minha rua no pátio da minha casa e gosto de contar historinhas à lua, às estrelas e aos gatinhos da rua que são alimentados por mim e pelos meus vizinhos. A minha vida é cheia de encantos e magia. Crio um cachorrinho malcriado e peralta que me protege com todas as suas forças e coragem, Thorzinho. Rezo todos os dias para Jesus Cristo proteger os sonhos das crianças dos monstros. Escrevo poeminhas para crianças desde os quatro anos de idade.

Sites de Rosângela Trajano

rosangelatrajano.com.br

trajanorosangela.com.br

WhatsApp: 84 99816-0182



Sou Christina Ramalho, ou Chris, como meus amigos e minhas amigas me chamam. Nasci no Rio de Janeiro, mas moro em Sergipe, Aracaju, desde 2012, quando comecei a trabalhar como professora do Curso de Letras da Universidade Federal de Sergipe. Amo escrever poemas, crônicas, contos, livros e artigos sobre literatura e tenho muitas obras publicadas. Também adoro pintar, desenhar, fazer artesanato, canções, bordar e costurar! Ah, e importantíssimo: tenho 9 gatos maravilhosos: Petit Gateau, Pudim, Cocada, Cookie, Cacau, Charlotte, Mille, Pavê e Mousse de Maracujá! É muita doçura! Qualquer dia criarei uma história com eles e elas! Se você visitar meu site e meus canais no Youtube, saberá mais coisas sobre mim.

Site: www.ramalhochris.com

Youtube: <https://www.youtube.com/@ramalhochristina>

Primavera de 2025

Este livro foi composto na fonte

Times New Roman, tamanho 14



